



As aventuras de um
peixinho chamado

Cara tanga

Pedro Paulo





As aventuras de um
peixinho chamado

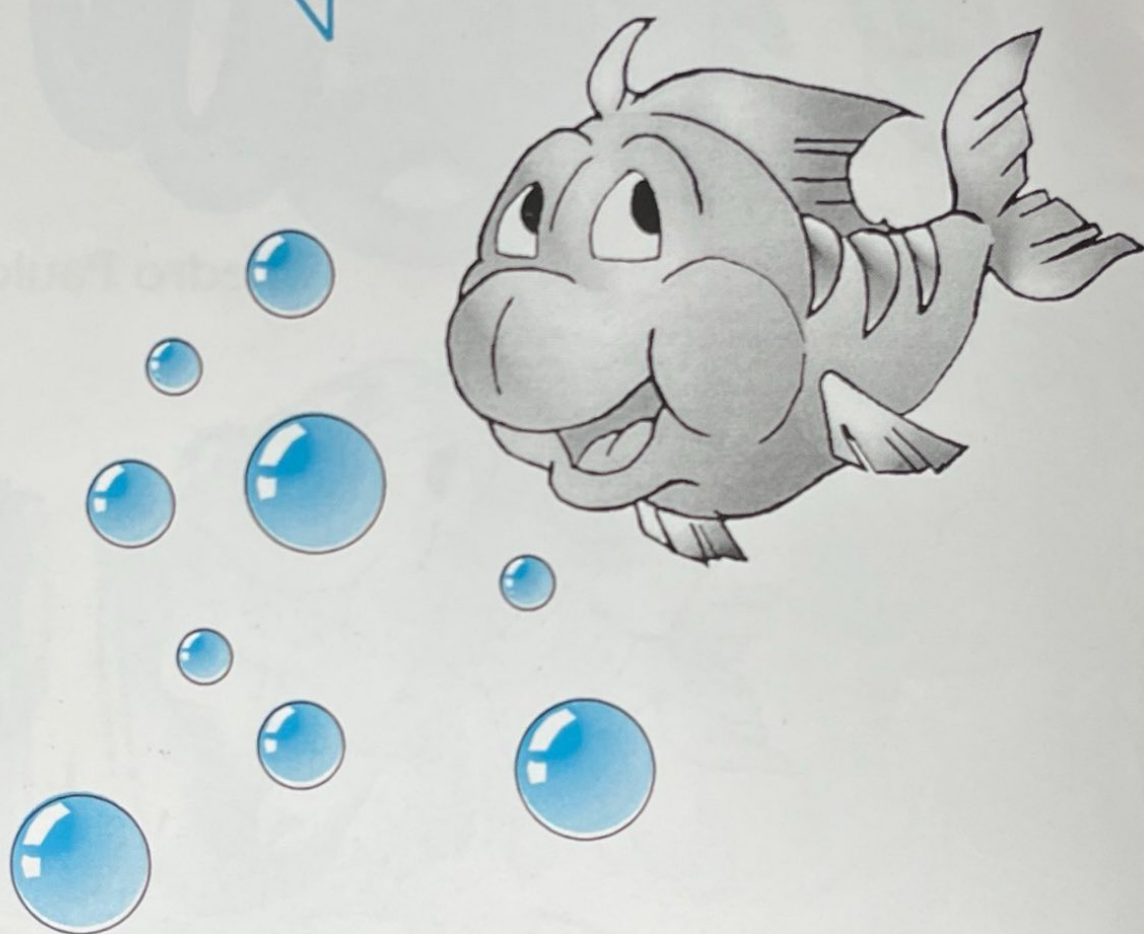
Cara tunga

Pedro Paulo



3ª Edição / © 2003

Olá amiguinho!
Esta estória é muito
interessante. Leia
com atenção.





Expediente

Estória:

Pedro Paulo de Oliveira Martins

Revisão:

Carlos Alberto Fontainha

Ilustração:

Glauco Novaes

Design/Arte-Final:

Juceli Neves de Paula

Impressão:

Gráfica Brasil-Líder
Rua Raul Soares, 255
Telefax: (33) 3321-2424



Prefácio

A pesar do parentesco (somos primos), me considero mais que isento para falar do Pedro Paulo. Isto porque vai longe o tempo de nossas peripécias de infância divididas entre a Rua São José (onde sempre morei), e a Rua da Cadeia, onde o Pedro reinava absoluto entre os pés de manga e o trecho do Córrego São João nos quintais próximos ao orfanato das irmãs (este, também, incluído no seu território de domínio). Desacostumado a andar descalço por exigência de Dona Zizinha, eu me encantava com a desenvoltura do filho da Tia Leda, saltando entre os galhos com a mesma leveza com que se atirava pra nadar nos poucos trechos restantes do São João e de outros cursos d'água da região onde havia profundidade e a xistose era a única ameaça incipiente.

No início de nossa adolescência, as circunstâncias nos separaram e ele foi morar em Vitória (ES). À exceção de situações ocasionais, fui reencontrá-lo no seu casamento com a Fatinha, quando fui padrinho. Daí os encontros de escassearam e uma grande ironia do destino (cujos detalhes dão um capítulo à parte) fez nossos destinos se cruzarem no início do esforço para instalar a TV Sistec. Eu, Pedro, Sistec, Caratinga e todas as pessoas que compõem este fantástico micro universo nos entrelaçamos de tal forma que fica difícil dissociar. E quem era fã

do primo "mais atirado" passou a admirar e (confesso), até depender do profissional de produção de TV que mudou por completo esta ótica do ramo. Com a vinda do Pedro e a família para Caratinga, fui aos poucos descobrindo um alto nível de paixão, envolvimento e compromisso de sua parte com as questões ambientais. Uma faceta que me passara despercebida nas outras fases, mas que com certeza esteve sempre presente. Ninguém se entrega tanto a uma causa sem que tenha nascido pra coisa. Com seu programa na TV Sistec, suas palestras, sua participação em órgãos e entidades, inaugurou uma nova era em termos de abordagem do tema ambiental. Me arrisco a dizer que passou a simbolizar o assunto. Seu nome e sua figura são, automaticamente, associados a meio ambiente, independente dos cargos que ocupe ou funções que exerça. De novo como primo, colega e amigo posso afirmar: essa projeção tem lhe custado caro. Mas aí entra o ingrediente familiar herdado de nossa avó, Dona Corina: a gente costuma pagar pra ver.

Neste livreto, que não sei se é sua primeira obra literária, o Pedrinho me surpreende de novo, mostra sua veia poética, resumindo em texto simples e acessível o assunto mais importante do planeta para as próximas gerações: a água. E vista na sua origem, onde nossas iniciativas modestas ainda podem ter algum efeito prático. Seu peixinho tem vida e personalidade. Dá vontade de conhecer melhor e levar pra casa. E tomara que todos levem.

Por fim quero te pedir desculpas, Pedrinho, se nesses cerca de 10 anos de convívio na empresa, te desviei mais do que devia da sua verdadeira aptidão. Bastaria, com sobra, o que você tem feito em termos de conscientização pela melhoria da nossa qualidade de vida para justificar a sua volta pra nós.

José Carlos Cerqueira



As aventuras de um
peixinho chamado

Caratinga

(Para todas as crianças, em especial os meus filhos Pedro Fabiano, Paulo Fabricio, e Priscilla Fabiana, que hoje moram na Bacia Hidrográfica do Rio Caratinga, onde nasci e passei minha infância. Isso inclui todos aquelas que respondem por ações de adultos, mas não esqueceram sua infância).

Pedro Paulo de Oliveira Martins



Nome de Peixe

Existe cada nome de peixe! Uns muito engraçados: piau, cará, tilápia, carpa, tambacu, tambaqui, matrinxã, curimatã, purapitanga, timboré, cambeva, filhote, moleque, pintado, aruanã, barbado, jaú, bico de pato, tabarana, fidalgo, e até o pirarucu, que chega a pesar mais de 100 quilos e mora na Bacia Amazônica. Outro, o tucunaré, dizem que é o mais saboroso dos peixes, mas tem também o sirrudo, que, com certeza, é o peixe mais feio de todos e parece um peixe pré-histórico, e deve ser primo da pacamã e do cascudo, estes como o próprio nome diz, se protege com uma casca dura e é muito saboroso. E tem as traíras, que adoram comer os lambaris, tem também o peixe-cachorra, que não late mas morde igual as piranhas; e o bicudo, que vive fugindo dos dourados, considerado o rei dos rios. E tem outros mais ou menos nobres, como o surubim, o bagre, a truta, a piratinga, a piracanjuba, piapara, mandubé, jacundá, curvina, robalo.

- Mas com o nome de Caratinga?

- Ah!

- Bem que tem.

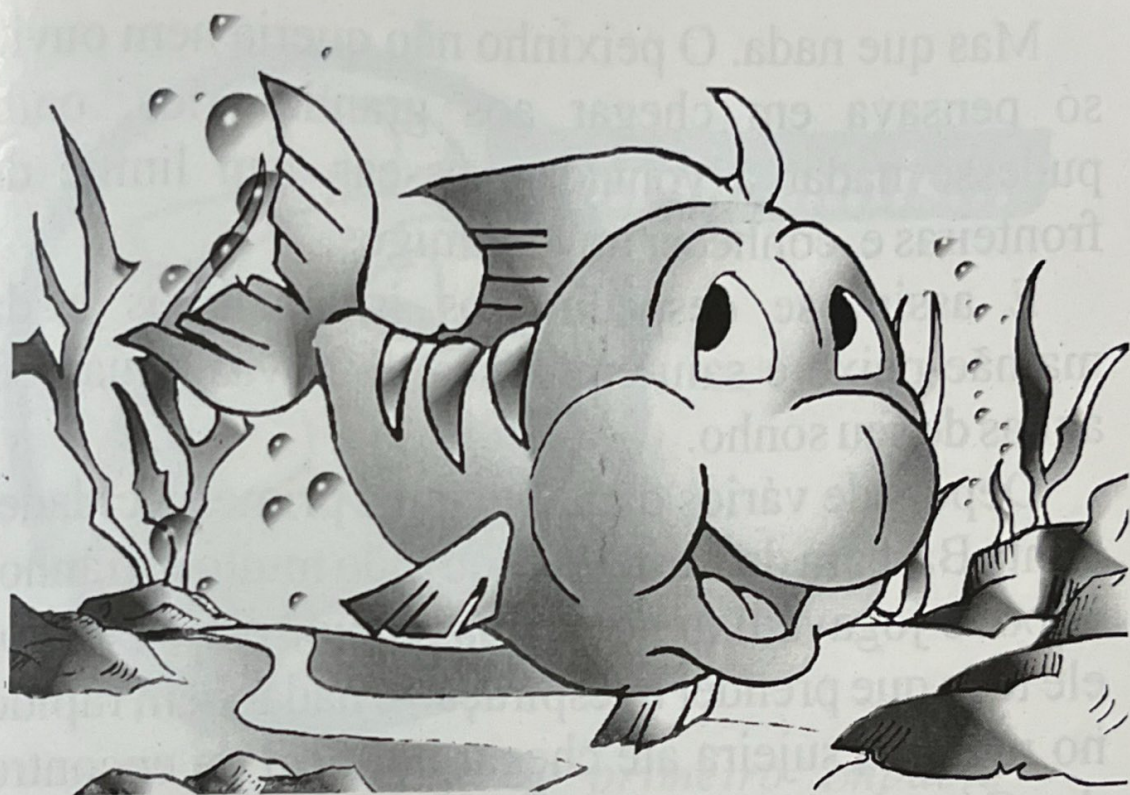
O peixe desta história ganhou o nome não pela sua espécie, mas sim, por ter nascido no Rio Caratinga.



Saiba mais...



*O Rio Caratinga nasce no
Córrego do Pião, no
município de Santa
Bárbara do Leste, que tem uma
população de 6.544 habitantes
numa extensão de 106 Km².*



A nossa estória começa em um dia de verão, lá pelas bandas do Córrego do Peão onde nasceram vários peixinhos que rapidamente começaram a nadar e brincar.

Em pouco tempo um deles decidiu conhecer o mundo, ou melhor, o rio.

Sua mãe bem que tentou impedir dizendo que o rio era muito traiçoeiro, que tinha vários peixes grandes e famintos, redes de pesca colocadas pelos homens e o pior, uma tal de poluição, que retirava o oxigênio da água não deixando os peixes respirarem.

Mas que nada. O peixinho não queria nem ouvir, só pensava em chegar aos grandes rios, onde pudesse nadar à vontade, passear sem limite de fronteiras e conhecer novos amigos.

E assim se despediu dos irmãozinhos e da mamãe-peixe e saiu em busca de novas águas, as águas de seu sonho.

Depois de vários dias, chegou à primeira cidade, Santa Bárbara do Leste. Achou tudo muito estranho. O povo jogava lixo no rio mas o pior era o esgoto; ele teve que prender a respiração e nadar bem rápido no meio da sujeira até chegar no local de encontro dos Córregos da Pedra Fria e o do Caratinguinha.





Saiba mais...

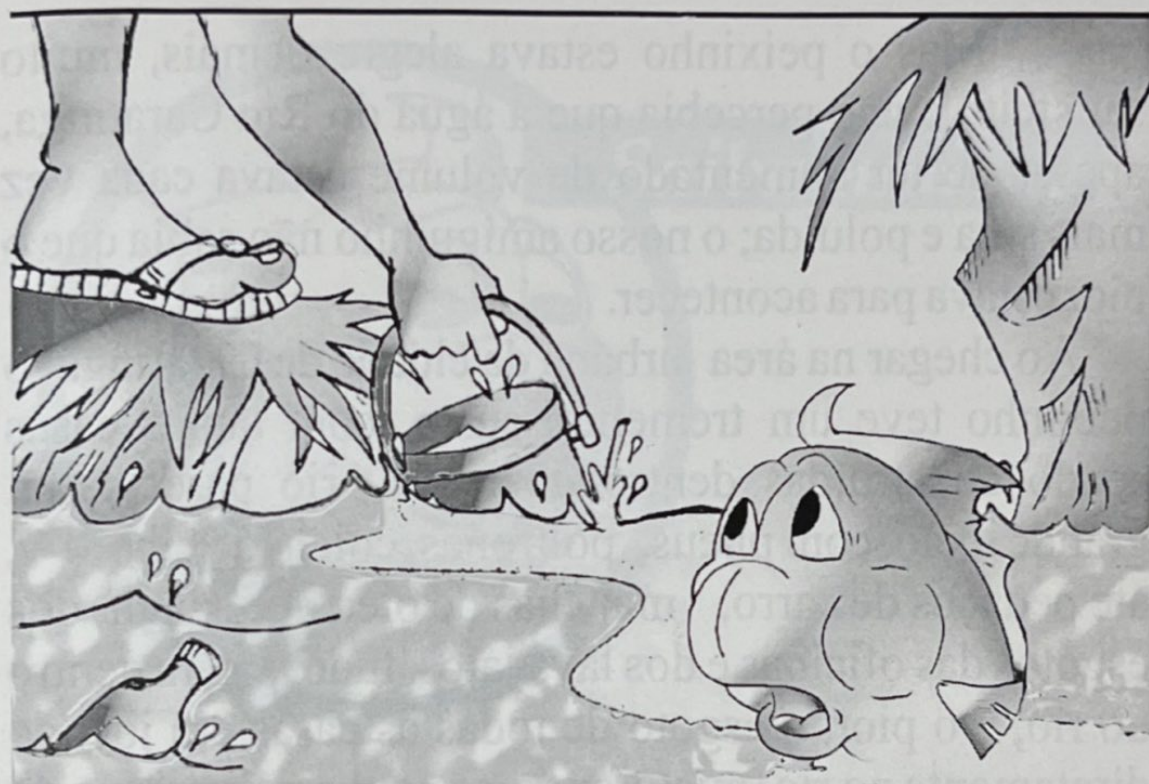
O primeiro impacto ambiental que o Rio Caratinga recebe pode ser sentido na área urbana de Santa Bárbara do Leste onde o esgoto é lançado diretamente no rio. O rio corta toda a cidade, com o nome de Córrego do Desengano, só recebe o nome de Rio Caratinga após o encontro com os afluentes Córregos dos Ferreiras e do Caratinguinha.

Saiba mais...



Santa Rita de Minas é o segundo município cortado pelo Rio Caratinga, com população de 4.510 habitantes e uma extensão de 68Km². Sua principal cultura é o café.

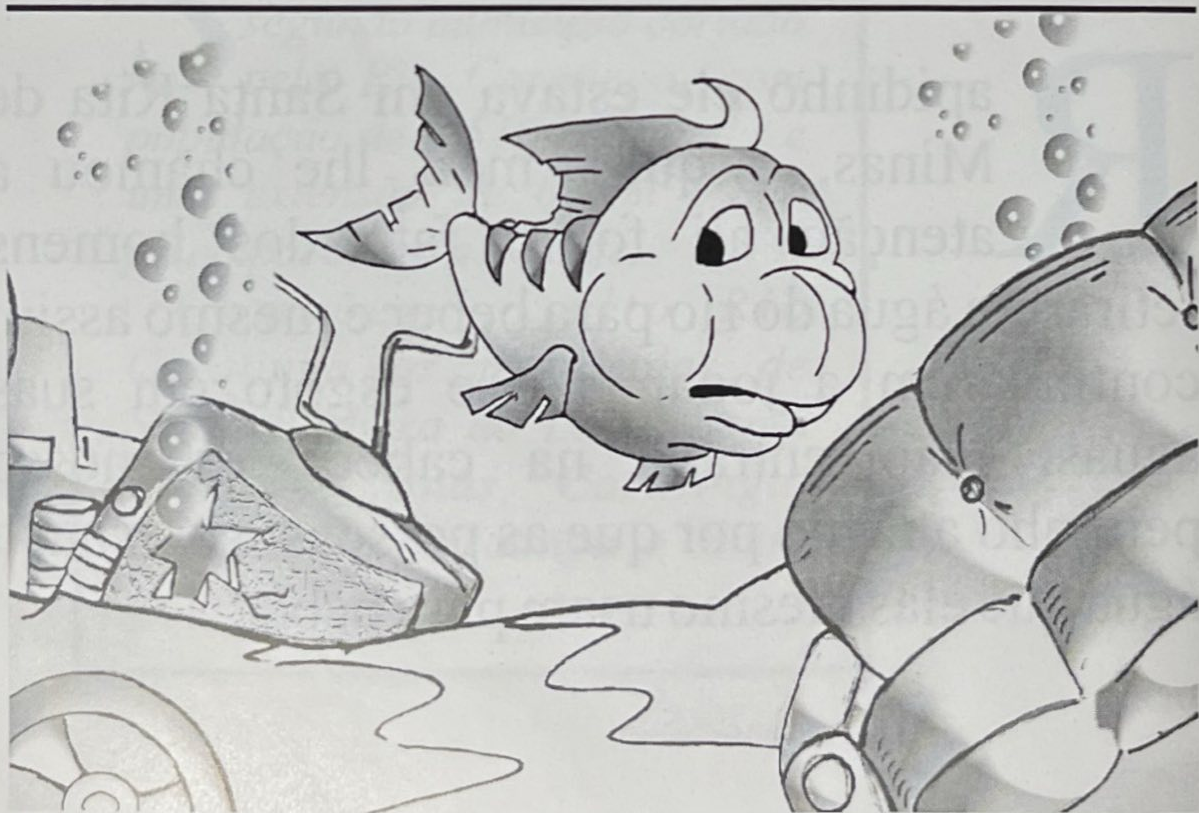
Compõem o Alto Rio Caratinga os municípios de Santa Bárbara do Leste, Santa Rita de Minas, Caratinga, Piedade de Caratinga e Entre Folhas.



Rapidinho ele estava em Santa Rita de Minas, o que mais lhe chamou a atenção ali foi o fato dos homens retirarem água do rio para beber e mesmo assim continuarem a jogar lixo e esgoto em suas águas. Não entrava na cabeça do nosso peixinho a razão por que as pessoas sujavam a água que elas mesmo usam para beber.

Mas o peixinho estava alegre demais, muito satisfeito e não percebia que a água do Rio Caratinga, apesar de ter aumentado de volume estava cada vez mais suja e poluída; o nosso amiguinho não sabia que o pior estava para acontecer.

Ao chegar na área urbana da cidade de Caratinga o peixinho teve um tremendo susto, com tantas casas sendo construídas dentro do rio. O rio parecia um grande lixão, com pneus, poltronas, colchão velho, TV, até pedaços de carro, manchas de óleo que saiam dos esgotos das oficinas e dos lava jatos, tudo ia para dentro do rio, e o pior, o esgoto de todas as casas era jogado diretamente no rio, misturando-se com a pobre água do Rio Caratinga.





Saiba mais...

Caratinga, a principal cidade da Bacia, com população estimada em 75.000 habitantes, tem 1.258 Km² de área e dez Distritos. Sua principal atividade agrícola se divide entre o café e o hortifrutigranjeiro, começa a se destacar como pólo educacional através de suas várias faculdades.

O peixinho, que era jovem e forte pensou: "eu não posso desistir, tenho que continuar" e recomeçou a nadar, o óleo agarrava em sua pele o mau cheiro era insuportável; sem forças e sem enxergar devido a tanta poluição, deixou que o pouco de água misturada com aquela imundície o levasse para a morte.

Foi quando ouviu o barulho de cachoeira. Reuniu as últimas energias que restavam e nadou, nadou até encontrar as águas limpas e oxigenadas do abençoado Ribeirão do Laje.

Foi sua salvação.

Por ali permaneceu por vários dias até que o óleo tivesse saído de sua escamas e que suas forças estivessem renovadas.





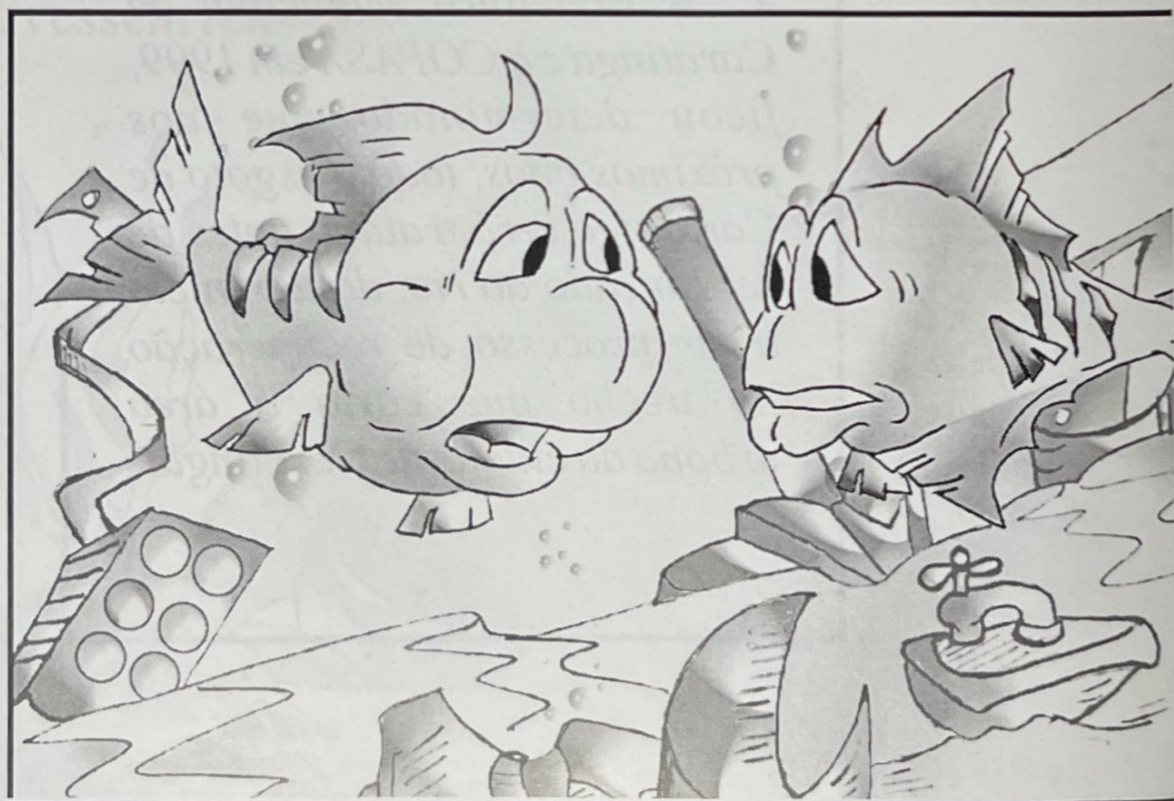
Saiba mais...

Através de um convênio assinado entre a Prefeitura Municipal de Caratinga e a COPASA em 1999, ficou determinado que nos próximos anos, todo o esgoto de Caratinga será tratado antes de ser lançado ao rio, dando início a um processo de recuperação no trecho que corta a área urbana da cidade de Caratinga.



Depois de Caratinga, passar por Ubaporanga foi fácil. Logo na entrada da cidade ele foi orientado por um casal de lambaris que estavam subindo o rio. "Tome cuidado! Pois os corguinhos do Caratinga estão contaminados por agrotóxicos usados na agricultura e pelo excesso de lixo jogado às margens do rio". Ele se despediu do casal de lambaris e partiu para a difícil missão de enfrentar a área urbana de Inhapim. Lá ele ficou sabendo através de uma traíra que outro dia mesmo havia caído um prédio dentro do rio e o desastre matou vários peixes.

Nem ele nem a traíra entendiam porque os homens que têm tanta terra, constróem suas casas em cima do rio.





Saiba mais...

*N*o dia 5 de dezembro de 1999, na cidade de Inhapim, aconteceu o desabamento de um edifício de 5 andares, construído às margens do Rio Caratinga.

Compõem o Médio Rio Caratinga os municípios de Ubaporanga, Imbé de Minas, São Domingos das Dores, São Sebastião do Anta, Inhapim e Dom Cavati.





Depois da poluição de Inhapim foi a vez de enfrentar as primeiras cachoeiras do Rio Caratinga. Para ele era tudo aventura, saltava de remanso em remanso provocados por grandes pedras até descer as cachoeiras. Apesar de ter aumentado o volume de oxigênio com as cachoeiras, a poluição ainda era grande e ficou maior logo na entrada de Dom Cavati. Lá o peixinho observou que muita gente vinha buscar água em veículos com grandes depósitos que eram chamados de caminhões-pipa. Ele soube ainda por um bagre, antigo morador daquela região que a água era transportada para outra cidade onde haviam secado rios e lagos. E que tragicamente muitos peixes e outros animais tinham morrido por falta da água.

Saiba mais...



A cachoeira do Inhapim ficou conhecida durante 60 anos como a Cachoeira do Lixo, porque no passado seus moradores lançavam todo o seu lixo no local. Só em 1998 com forte pressão popular e por iniciativa do Comitê Rio Caratinga foi possível mudar esse quadro e transferir o lixão.



Depois de tanto tempo viajando o que mais lhe chamou a atenção foi a beleza do encontro das águas escuras e poluídas do Rio Caratinga com as águas cristalinas e oxigenadas do Rio Preto na barra de Novo Horizonte. Ali ele permaneceu por uma longa temporada e teve a oportunidade de fazer vários amigos.

Mas como sua vontade, era mesmo viajar, conhecer o rio, despediu-se dos amigos e continuou o seu destino. Já quase adulto, com o corpo crescido teve muitas dificuldade para se livrar das redes dos pescadores profissionais. Em certos pontos do rio ele só podia viajar à noite pois as águas eram muito rasas devido ao assoreamento, e sua pele se queimava nas horas de sol forte.





Saiba mais...

Baixo Rio Caratinga compreende as cidades de Tarumirim, Itanhomi, Alvarenga, Tumiritinga e Conselheiro Pena.

* Novo Horizonte divide os municípios de Inhapim e Tarumirim, onde o Rio Caratinga recebe a água do seu principal afluente: o Rio Preto.

Saiba mais...



O Médio Rio Doce encontra-se em estado de desertificação provocado pelo mau uso do solo.

* Barra do Cuieté distrito de Conselheiro Pena, onde o Rio Caratinga encontra-se com o Rio Doce, município de 29.018 habitantes com uma extensão de 1.393 Km². Sua principal cultura é a pecuária, sofre forte influência da proliferação da planta nativa aroeirinha, cuja característica maior é de drenar o solo.



Corajoso, ele não desistiu. Depois de muito tempo conseguiu chegar ao rio Doce, na Barra do Cuieté.

Ficou muito assustado, nunca tinha visto tanta água.

Era uma água barrenta, pesada e com um gosto meio estranho, de sabor de algo que ele nunca havia experimentado, parecia um metal pesado, chumbo, talvez. E era mesmo, confirma uma velha pacamã que tem uma grande barriga e que afirma ser proveniente de ingestão de metais pesados que as indústrias instaladas nas margens do grande rio despejavam nas águas do Rio Doce lá pelas bandas do Vale do Aço.

Saiba mais...



A Bacia do Rio Doce é formada por 228 municípios; 83.400 Km², dos quais 86% pertencem ao Estado de Minas Gerais e 14% ao Estado do Espírito Santo, com a população de 3,1 milhão de habitantes. (Dados do IBGE 1994)



Logo percebeu que o rio margeava uma estrada em que passava um veículo estranho que ele não conhecia e que fazia um barulho diferente e que os peixes da região chamavam de trem de ferro.

Do Rio Doce o seu destino foi o mar. Nadou bastante, passou por uma cidade e chegou ao Espírito Santo.

Muito tinha ouvido falar deste tal de mar salgado. Achava ele que um peixe de água doce pudesse viver nas águas salgadas do mar.

Logo, percebeu que estava errado: não podia viver nas águas do mar, era muito salgada, não dava para respirar, teve que retornar para o seu barrento Rio Doce.

E lá pelas bandas de Regência, onde o Rio Doce encontra-se com o mar, o nosso peixinho foi ficando e envelhecendo.



Todos os dias, o peixinho, que já não era mais jovem, se reunia com os amigos na beira da praia e ficava se lembrando de suas antigas aventuras.

As suas recordações o levavam sempre ao Córrego do Peão, onde ele nasceu e onde começa o Rio Caratinga, de sua mãe e dos seus irmãos que haviam ficado.

Por esta razão e pelas histórias que contava do Rio Caratinga é que ganhou o nome de Peixe Caratinga.



Saiba mais...

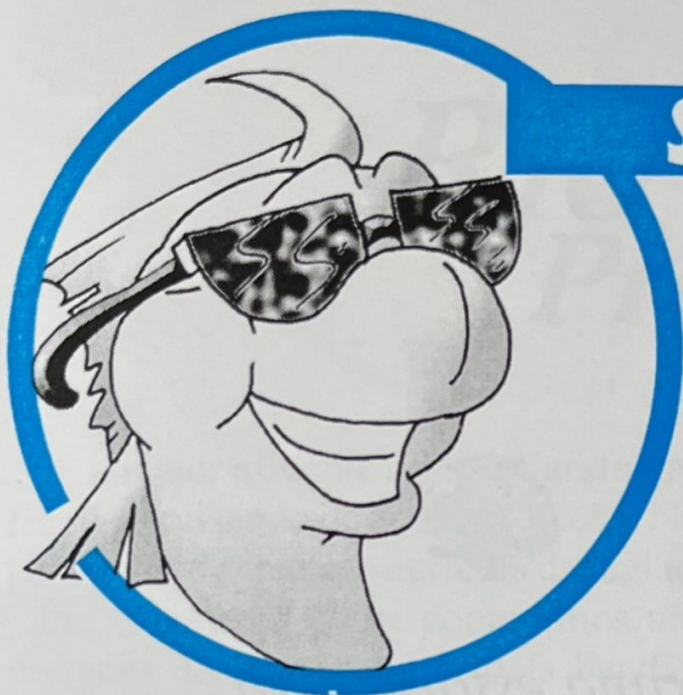
Regência, onde o Rio Doce encontra-se com o mar é distrito de Linhares-ES.

É em Regência que se encontra uma base do projeto TAMAR, que há mais de vinte anos vem preservando as tartarugas marinhas e desenvolvendo na região uma consciência ambiental. Regência é distrito de Linhares, onde o Rio Doce encontra com o mar no litoral do Espírito Santo.



Ele sabia que não poderia voltar por causa da poluição.

Mas nunca perdeu a esperança de que um dia os homens iriam se conscientizar do problema e não mais poluiriam os rios. E sabia que quando esse tempo chegasse, ele e os seus amigos: o peixe Manhuaçu, o peixe Piracicaba, peixe Santo Antônio, peixe Rio Preto e tantos outros peixes conhecidos poderiam voltar para casa e se reproduzirem durante a piracema.



Saiba mais...

*** Piracema**

Piracema é o momento em que determinados peixes iniciam a dança do acasalamento, utilizando as corredeiras dos rios sempre em direção às cabeceiras. A poluição e algumas barragens são grandes responsáveis por interromper o processo de multiplicação dos peixes comprometendo assim a sobrevivência de algumas espécies





*A próxima estória será
contada por outro rio.
Quem sabe não seja
o Rio Preto?
Até lá, amiguinhos.*





“É o maior afluente do Rio Caratinga ainda não poluído, mas muito frágil, precisando de nossa proteção. No presente somos responsáveis pela grande expansão agrícola da região.

Por esta razão é que compramos uma reserva de mata natural às margens do Rio Preto, lá pela bandas do Córrego dos Manduca e vamos conservá-la para nós e para as futuras gerações, e é nesse local que nós nos sentimos verdadeiramente um Matuto”.

J. B. Cabral.

O Matuto

“Construir o meu ranchinho amarradinho de cipó nas margens do Rio Preto, lá para aqueles cafundó naquela beira de rio sem vizinho, eu moro só.

Quando chega a tardezinha que já vai sumindo o sol, preparo o meu veradinho, meu pinguá de tiracó, eu sorto minha canoa, vou pescar de promombó.

Vou até no porto velho onde o rio faz corocó; naquele poço mais fundo que dá peixe moió é no copo de taquara que a pinga fica mió.

Vai no bico da canoa o lampião que é o meu faró; vou escutando o canto do açu e o pio do chororó o peixe cai na canoa que nen mio poió.

Quando é de madrugada canta o galo carijó, a canoa tá lotada eu termino o promombó; eu pesco na água limpa não preciso do timbó”.

Adaptação: João Batista Cabral, Luís Antônio Medeiros, Osvaldo Otaviano.





*Na defesa do
Meio Ambiente
você pode contar
com eles:*

*Equipe Beira do Rio:
e-mail: beirario@prodatanet.com.br
Tel.: (0**33) 3321-9053*

*Comitê Rio Caratinga:
Tel.: (0**33) 3329-8029*

*ADERC - Assoc. Defesa do Rio Caratinga:
Tel.: (0**33) 3329-8029*

*Polícia Militar de Meio Ambiente/MG:
Tel.: (0**33) 3321-2295*

*IEF - Instituto Estadual de Florestas:
(0**33) 3321-6011*

*Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Caratinga:
(0**33) 3329-8050*

*IGAM - Inst. Mineiro de Gestão das Águas:
Tel.: (0**31) 3337-3355*

*ONDA - Organização Não gov. Defesa Ambiental
e-mail: ondadmavati@bol.com.br*

*CURADORIA DO MEIO AMBIENTE DE CARATINGA:
(0**33) 3321-3385*





Mensagem do Prefeito

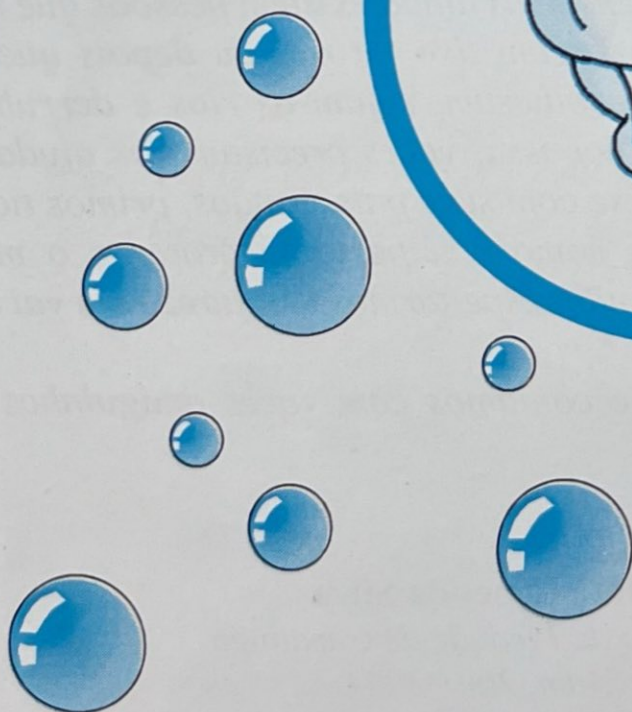
"Olá amiguinhos de Piedade de Caratinga. Nossa cidade é uma das que mais cuida do meio ambiente na região, e isso é possível graças a ajuda de vocês. O prefeito está muito contente com a atitude das crianças de Piedade. Vocês não sujam as praças, não jogam lixo na rua, não arrancam plantas do jardim e não poluem os rios. É bom também saber que vocês estão visitando a usina de reciclagem de lixo para saber como ela funciona. Se continuarem assim, no futuro, teremos nossa cidade ainda mais bonita, com ruas e praças limpas, jardins bem cuidados e rios tão despoluídos que até poderemos beber de suas águas.

Vocês estão de parabéns, mas ainda existem pessoas que não respeitam o meio ambiente. Jogam lixo na rua ou depois que os funcionários da prefeitura recolheram, sujam os rios e derrubam árvores. Isto é muito triste, por isso, vocês precisam nos ajudar a mudar esta situação. Converse com seus pais, irmãos, primos tios e amigos. Explique para eles como é importante proteger o meio ambiente. Diga a eles que se não respeitarmos a natureza ela vai nos cobrar caro.

Eu e o meio ambiente contamos com vocês amiguinhos de Piedade de Caratinga."

José Lopes da Silva
Prefeito de Piedade de Caratinga
Adm. 2001/2004

Aquele abraço
amiguinho e até
a nossa próxima
aventura .





Comitê
Rio Caratinga

